

REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACITOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

N. atrasado 200 rs.

A MENSAGEM

III

E' assombrosa a falta de escrupulo manifestada pelo administrador do Estado no capitulo referente a eleições.

Por mais gravadas que tivessem ficado na memoria do povo as condições do escrutinio de 2 de dezembro, Philippe Schmidt encara-se a seu modo, sem ao menos procurar illudir a apparencia de estar, sem o menor proveito, cultivando uma politica que não é filha da moral e da razão.

Na opinião do impudente administrador, *espíritos irrequietos* que se dizem directores de uma politica que nem sabem comprehender e muito menos orientar urdram nas trevas o tramo da fraude.

Quem o conhecesse, menos do que nós, teria razão para suppor que não era bem singular o plural a que era levada a responsabilidade, a verdadeira causa da fraude que n'aquelle pleito se tornou visível.

Não fomos nós que organizamos o pleito, já de si uma ineludível demonstração de desonestidade administrativa. Não fomos nós que mandamos alterar votações para dar ganho de causa a integridade de uma chapa que era a condemnada da nossa politica.

Muito menos mandamos alterar authenticas com o fim de excluir do numero dos eleitos deputados consagrados pelo voto popular, candidaturas nosas que se fizeram dignos do mandato de um poder que está muito acima de todas as nossas misérias, o povo. Não fomos nós ainda que, com o auxilio de authenticas reconhecidas falsas, apuramos o escrutinio fora da lei e da moral.

O que fizemos de mau, de desonesto e de immoral, de corrupto e de fraude foi isto: conformamo-nos de começo com o resultado do pleito, que não nos era favorável; a nossa lealdade para com os nossos concidadãos, para com a sua vontade, nos levou a repellar um quadro em que Philippe Schmidt nos insinuava resultados phantasticos que davam a vitória a toda a nossa chapa, antes mesmo de ter em mãos o resultado completo das urnas.

Accusam-nos de desleaes ou de fraudulentos. A verdade é que, respondendo ao administrador, nós lhe dissemos que íamos conferir o resultado do seu quadro com o nosso, com o que vinha sendo publicado e que, dada a identidade, a combinação dos numeros, elle seria impresso integralmente nessa folha. Firmou esta declaração OSCAR ROSAS. Em *post scriptum* explicamos-lhe que o quadro, já a primeira vista, estava atarra-

do, havia sido feito com pouco cuidado ou não representava numeros verdadeiros. O *post scriptum*, embora com a mesma letra da carta, era nosso. Era verdadeiro.

Thiago da Fonseca e Thiago de Castro, organizadores do quadro, haviam feito omissão dos suffragios alcançados por POLYDORO S. THIAGO em Blumenau. O facto parece insignificante. Todavia elle explica a manobra operada pelo governo. Se essa votação tivesse sido incluída, um dos 22 candidatos do rodizio, João Costa, estaria derrotado no proprio mappa elaborado pelo governo. Desafiemos Philippe Schmidt a publicar o *post scriptum* dessa carta, que congarimaria o que diuemos.

Depois de repellirmos essa votação falsa que o administrador nos insinuava, porque ainda não nos conhecia bem, pois que teve a aulacia de, em um cartão cuja redacção demonstra que até em orthographia é incompetente, declarar que *não admittia falta de espaço ou outra qualquer razão*, nós, o partido, continuámos a sustentar a mesma correção. A apuração, realizada a 31, é uma prova do que allegamos. Ella excluiu do numero dos eleitos Campos Mello que era amigo nosso, que havia sido incluído na chapa apenas por indicação e inexistencia nosa, de mais ninguém, para dar entrada a Pereira e Oliveira que não era dos nossos, que era mesmo, já então, nosso inimigo. Nem por isso se deixou de apurar a verdade inteira, a manifestação legitima das urnas.

A mensagem faltou a verdade, fielmente por todos reconhecida. O nosso sacrificio teve por causa a justiça com que procederamos. Houve fraude, não negamos, mas por ella sempre accusamos o governo.

O proprio administrador, o autor das tristes scenas que, por causa desse escrutinio, se desenrolaram no Estado, sente-se constrangido para fazer uma accusação clara. Os *espíritos irrequietos* não procuraram corromper, não perturbaram a ordem, confessou elle. Que fizeram então? perguntaria qualquer homem de bem.

—Procuraram— responde elle— destruir pelos (?) meios mais inconscientes a verdadeira expressão do voto popular, querendo forçar uma opinião que as urnas só poderiam manifestar de um modo consentâneo com o *peñor sagrado do suffragio* que os *electores* tinham então nelleas depositar!!!!

E' alio a verdade quem pensar que essas meias *inconscientes*, a mensagem dil-os quasi são. Engana-se quem tal supposer. Esses meios nós temol-os que descobrimos onde quer que seja.

O que a mensagem adianta é que a fraude começou a ser percebida a 31 de dezembro, 30 dias após o escrutinio, quando já a 4 ou 5 do mesmo mez, um ou dous dias antes do rompimento, vinte cinco ou vinte seis da descoberta, o governo nos enviava o quadro da votação falsa.

REGIMEN DE ECONOMIAS

O congresso illegitimo começou a dar triste copia de si. O projecto de força publica ali está para confirmal-o.

A despeza com o Corpo de Segurança, por esse projecto, sobe a 215.894.000.

O projecto não suprime nem um posto de alferes. Fica quasi, como, se não nos enganamos, no *Tim-Tim*, na *Moara de Silveira*, ou no *Elé* que *rabou* um official para cada soldado. O luxo continua a imperar. O luxo ou o medo de deposição manifestado por um governo que conta com todo o Estado!

Dous capitães! Quatro tenentes! Quatro alferes! Quatro sargentos!!!! seis segundos!!!! 140 soldados!!!!!!!

No entanto, a situação financeira do Estado, segundo a propria mensagem, é desesperadora.

RAPHAEL FARACO

O nosso illustre amigo rev. padre Raphael Faraco era chefe do districto escolar de Garopaba, cargo de que pediu exoneração quando o governo que fleticia esta terra removeu para Coritiba um professor do districto como é DAVID DO AMARAL e SILVA mas que não é solidario com as torpesas do governo, officiou ao governador insistindo pela sua exoneração. O secretario do Interior quiz devolver o officio, porquẽm o se encontra em odo o municipio de Garopaba um homem que accete cargo.

Já se dispor de algum prestigio!

BLUMENAU

31—7—1901

A maior indignação causou aqui a noticia do reconhecimento dos deputados ao Congresso do Estado. Quando o povo julgava que o resultado da apuração feita pelo Conselho legal seria respeitado, sendo reconhecidos os legitimamente eleitos, eis que rebenta a noticia de achar-se o nosso Congresso composto de derrotados affirm de poder ter o nosso logo governador uma maioria sujeita ás suas ambições e caprichos.

Já não vale mais a pena um cidadão perder o seu tempo para usar do chamado direito do voto, diem todos, porque semelhante direito somente se baseia na vontade absoluta do governo ou nas suas bayonetadas embora sustentadas com o suor do povo.

O não reconhecimento do nosso amigo Francisco Margarida, produziu pessimo effeito no seio da população, onde goza de grande sympathia e tanto o jornal *Urutubiano* como o *Polkswerein* já protestaram contra semelhante violência, visto ser o sr. Margarida um dos mais votados tanto da apuração legal como da que foi mandada fazer por ordem do governo, que tanto nos infelicitou.

A noticia, porém, vinda pelos

ultimo jornaes d'ahi, de fuzão dos poderosos elementos hercillistas com os federalistas, animou mais o povo, que pendia para a desconfiança das rousas politicas.

A gente do *governo*, que andava aqui illudindo a população, fazendo crer que os elementos federalistas haviam se aliado ao sr. Schmidt, o que desmentiu depois, declarando que somente uma parte assim tinha precedido, está agora inteiramente acabrunhada vendo que todos os calculos do seu patrio cahiram como um castello de cartas.

O proprio *Blumenauer Zeitung* que havia servido de *porta-voz* ás noticias d'ahi enviadas pelo sr. Bonifacio Cunha, o delegado de confiança aqui, do sr. Schmidt e de cujo governo, temos a certeza, seirá um dos maiores covetores, emudeceu de tal forma que a população logo percebeu que algo havia n'os horizontes politicos do Estado.

A fusão, dos elementos a que nos referimos tem encontrado aqui grande apoio e, podemos garantir, que este municipio já mais deixará de apoiar o Dr. Hercilio Luz, um dos homens que mais tem cooperado para o seu desenvolvimento e progresso além de ser um bom amigo do elemento germanico, que muito o idolatra.

O nosso superintendente, hoje, elevado ao cargo de deputado, por obra e graça do sr. Schmidt e das suas fleticuras, tem aproveitado e aproveitará, dizem, as immundidades do alludido cargo para inovar o caracter e honestidade dos seus desaeffectos em cujo numero se acha o nosso amigo Francisco Margarida, que tem sido a victima das infamias do deputado *phosphoreo*, apesar de repellidos com aquella energia e dignidade, que caracteris aquelle nosso digno colega legionario.

Para illudir a população blumenauense e chamar a sua odiosidade para o referido amigo o sr. Bonifacio Cunha, sob o pseudonymo de Z. R., mandou publicar aquilo que fez publicar no n. 166 do *O'Dis*, sobre medicações, e accusando aquelle amigo de desonestidades, que já mais praticou.

Quem conhece a mania do sr. Bonifacio, que é por defeitos nos outros sem olhar para os muitos que possui, dando assim ensejo a se julgar do seu caracter e probidade, outra coisa não poderá dizer d'elle senão que é um pobre de espirito a descompor todo o mundo para agradar ao seu amor e obter posições.

Todo o mundo sabe que anos atrás o melhor amigo para o sr. Bonifacio era o Dr. Hercilio Luz, porém, quando este lhe pôs embargos á ligeireza na exigencia de 1.200.000\$ do emprestimo federal, para ter applicação na estrada Blumenau — Coritiba, exigencia que obedia a optimos calculos mathematicos do Z. R. e dos seus amigos de hoje, o sr. Bonifacio logo que recebeu a formio, tomou a decisão de chorar aos nossos pés, a indulgencia do Dr. Hercilio, virou-se contra o seu maior amigo e vendo frustrada todos os seus planos de victoria recolheu-se á vida privada, para reaparecer, como um *figura*, em occasião propicia, pois, nutria a esperança de que um governo, um dia, havia de propor-

cionar-lhe meios de desforrardos que lhe tinham lançado á margem como um impresente, que é. Dito e feito.

Assumindo, o sr. Schmidt o cargo de governador do Estado, por obra e graça d'aquelle a quem s. exa. procura, em uma campanha desleal e ridicula, arrancar o seu prestigio ou inutilisal-o, o que jamais alcançará, o sr. Bonifacio pleiteou a eleição de superintendente municipal e, sendo derrotado, agarrou-se ao seu *abirradiado*, antigo *companheiro* das pandeas do Amazonas, que nos propoz uma harmonia a que o sr. Bonifacio foi o primeiro a faltar depois de apurada, em seu favor, a referida eleição.

Se algum de conhece ainda o caracter do deputado *phosphoreo*, julgue-o pelo que vimos de narrar.

MARRYAT

BALANÇO POLITICO

NECESSIDADE DE UMA REFORMA CONSTITUCIONAL

Se o individuo tem já em si, como o fúto de seu caracter, o sentimento bem vivo de sua independencia e de sua força, elle tem também a consciencia de que a solidariedade é uma garantia segura e eficaz dessa independencia e dessa força. A associação de todas as suas forças, assim no commercio, como na industria ou na politica, é a formula suprema da accão.

Na formação do concurso politico no seio de um povo, cuja alma nacional é assim caracterizada, para a constituição da machina politica, ha de vir a dominar em definitiva o mais accentuado do individualismo. No organismo do aparelho governamental, a maior somma de poder ha de necessariamente vir a concentrar-se no parlamento, organ supremo das grandes associações politicas que se chamam partidos.

Eis ahí porque se diz g'ralmente que o governo de gabinete é um governo de partido e que o regimen parlamentar só pôde funcionar com regularidade lá onde se encontrem apoiando o grandes partidos politicos. Elle é um producto natural e espontaneo do caracter britannico; é uma planta exotica, em sua forma especifica, que tem o seu *habitat* na Inglaterra.

Pela ligeira analyse que ahí fica já se pôde concluir que o regimen parlamentar, como sistema de governo, é o que se pôde chamar com precisão o regimen da dictadura parlamentar. Na Inglaterra, em virtude mesmo das condições que a originaram, essa dictadura é fortemente mitigada e convenientemente contrabalancada pelo individualismo nacional, sentimento generico e poderoso, que se avigora nas associações politicas e que se encorporea nos partidos.

Ainda assim, para que o equilibrio geral não se rompesse, foi preciso dar á coroa o direito de dissolução, arma poderosa, que, manejada com habilidade e criterio, tem sido naquelle paiz um maravilhoso correctivo aos excessos de que naturalmente seria arrastado o parlamento, se por ventura não encontrasse da parte do chefe do executivo esse embaraço às suas tentativas de absorção.

Existem, pois, ali dois poderosos cheques á dictadura parlamentar: de um lado o individualismo,

constituindo em força politica, sob o nome de grandes partidos, e do outro o poder de dissolução, como a suprema prerogativa da coroa. Devio a estas circunstancias, politicas, aquelle paiz, o *systeme* de governo inglez tem sido um *systeme* de equilibrio, perfeitamente adaptavel ao desenvolvimento do progresso nacional.

Eu disse também que o regimen presidencial, em sua forma especifica, é uma planta exotica, que tem o seu *habitat* na America do Norte. Para quem conhece a historia da formação da grande Republica, a validade deste conceito é de absoluta evidencia.

Ninguém ignora as origens politicas da R. publica norte-americana. Colonias livres e independentes unidas por laços, ligadas apenas á mãe patria pelos laços e necessidades da administração, cada uma possuía o seu governo proprio, completamente isoladas umas das outras, tendo cada uma a sua administração independente e considerando-se sempre umas em face das outras como Estados diferentes e soberanos.

Não havia entre ellas laço algum de solidariedade politica, approximando-as e unindo-as, para formar um só communhão social e politica. E essa separação, que era absoluta, já até as relações com a metropole, que eram isoladas, individuaes, de cada colonia directamente com a mãe-patria, sem que houvesse para esse fim um organ commun.

Veiu depois a independencia que se tornou, por força de necessidade, uma causa commun e pela primeira vez se ligaram, tornando um pacto de solidariedade, esboço primitivo de uma organização futura. Agregadas e unidas pelas necessidades imperiosas de uma acção militar commun, debaixo da auctoridade e da direcção de um general, sustentaram com admiravel heroismo a lucta e conquistaram a sua independencia.

Feita esta, era preciso naturalmente conserval-a. O isolamento absoluto de out'ora não podia continuar, sob pena de ser inteiramente sacrificada a propria independencia, que tantos esforços havia custado. Mas o ciume antigo e o zelo pela soberania local, tão fortes e energicos antes da guerra, não se haviam arrefecido quando, mesmo depois desta terminada.

Surgiu então um compromisso, que foi a confederação. Enxovalmente frouxo, quasi sem consistencia alguma, este pacto não podia evidentemente durar muito. Reviveram-se, com o *desencanto* do perigo commun, as veladas de independencia. Velas e tornou-se imminente o perigo de uma completa *desagregação*. A confederação não era uma solução.

Desperou-se então no consorcio de todos a necessidade de uma organização mais solida, mais perfeita, em que o sentimento da nacionalidade encontrasse uma acção mais completa e que fosse ao mesmo tempo uma garantia aos desejos de autonomia local. Foi abolida a Confederação, pacto provisório e sem consistencia, e viu substituí-la a Federação.

De um governo fraco passou-se a um governo forte. E na partilha da auctoridade politica a maior somma de poder foi dada ao executivo. O governo presidencial, que d'ahi resultou, tornou-se en-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ferro Quevenne

CURA: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO

BRANCO, POBREZA DE SANGUE, ETC

É o ferro em estado PURO; MAIS ACTIVO, que os outros ferruginosos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros líquidos ou solúveis; sem sabor; não estraga os dentes; eis porque o uma das puras preparações que tem a

Approvação da Academia

DE

Medicina de Paris

O seu emprego foi autorisado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

VENDE-SE: 1.º EM PÓ; 2.º EM GRAGHAS

M. R.—Bastam no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhemos aos consumidores que se acattem.

PARIS, 14, RUA DES BEAUX-ARTS, 2

NAS PRINCIPAES PHARMACIA

O «Novo Medico»

Os prodigiosos Remedios Especificos do Novo Medico, de Souza Soares, e as principais molestias que curam:

FEBRILINA n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febre de mal cárrico; n. 3 febre verminosa;
NERVOSINA n. 1 cura irritação nervosa; n. 2 apoplexia, hypochondria; n. 3 loucura, chorea;
EPIDERMINA n. 1 cura escarlatina, varicela; n. 2 erysipela, osteite; n. 3 nódulos, supurações;
RESPIRINA n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 effuso, palpitação;
STOMACHINA n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholera;
INTESTININA n. 1 cura diarréa e colica; n. 2 diarréa peritinea; n. 3 prisão de ventre, hernias;
URINARINA n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas mais, impureza; n. 3 urinas catarrhoes;
UTERINA n. 1 cura regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; n. 3 regras abundantes;
DORIDINA n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas;
INFLAMINA n. 1 cura inflamação dos olhos e ouvidos; n. 2 inflamações agudas em geral; n. 3 inflamações de mão cancer;
DEPURINA n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceroes flegmones;
FORTIFICINA n. 1 cura fraqueza, hydropisia; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Para mais esclarecimentos, consultar o novo medico, de Souza Soares, que se remette gratuitamente a quem o pedir ao autor, J. Alves de Souza Soares, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Os seus Remedios Especificos vendem-se nas principais pharmacias e drogarias do Brasil. Depoimentos em Santa Catharina:

Souza & Filho

REMEDIO CONTRA SEZOES

COMPOSICÃO DE RAULIVEIRA

As sezões ou febris intermittentes, terçãs, maleitas, etc., as remittentes, biliosas e outras, curam-se radicalmente com o prodigio **Remedio contra sezões de Rauliveira** unico reconhecido efficaz, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios fabricantes Santa Catharina

KRESOLINO BROCKMANN

Reconhecido como o melhor e mais efficaz desinfectante contra qualquer microbio.

AGENTES NESTE ESTADO

André Wendhausen & C.

PILULAS DO DR. FARO

O EXCELENTE REMEDIO

Que cura com segurança

Todas as molestias do estomago, fgado e intestino

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso deste poderoso remedio.

Temos a prova no grande numero de attestados (com as firmas legitimamente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e recetadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Comece-se o effeito, sendo usadas conforme reza a bolla que conselha cada vidro as

PILULAS DO DR. FARO:

Estas pilulas são manipuladas segundo a formula do Dr. Ulysse Faro, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO: MOELLMANN & FILHO

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

de Pharmaceutico Chiquito C. de Assis Ribeiro, do Rio

Paulo

Poderoso preservativo, por excellencia, da prisão de ventre, dyspepsia, enxaqueca, hydropesia, affecções do fígado, hemorrhoide, e das febres em geral. Nos casos de difficuldade da menstruação muito desavejará o uso d'essas pilulas, com algundandias de antecedenencia, ao usar de duas pilulas por dia.

Em todos os casos que são indicadas as pilulas de Bristol e de por pilulas de Assis darão os mesmos resultados.

VIDRO 18500

CASA

—DO—

BUFARACO

CONTINUA O BARILHO

—DO—

Armarinho, calçado, camisas brancas e de cores, roupas feitas, fendas, modas, grande sortimento de casemiras, chapões de senhores de homens, morris superiores, chitas e cretones, meias, chapões de sol, gravatas, perfumes, merino superior, etc., etc.

Praça 15 de novembro n. 2, esquina da rua João Pinto

ANTIGA CASA SEVERO

A mesma casa tem succursal no mercado novo, na esquina de Alcio Correia n. 14.

ENTRADA FRANCA

PILULAS DE BLANCARD

de

Indurato e Ferro inalteravel

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Em muitas molestias dependentes do desenvolvimento excessivo do systema lymphatico, ou em conexão com a Chloasma, a Cachexia macrolora, a Syphilis constitucional, e Rachitismo, etc., os medicos desajam, e não vislumbra e todo ao mesmo tempo que o ferro, esta associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. BLANCARD, um rotulo verde e o selo da garantia da União das pilulas, permitem aos medicos distinguir os verdadeiros frascos das falsificações ou das imitações.

Indic.: 2 a 6 Pilulas cada dia.

Cada Pilula contém 0 gr. 00 de Indurato de ferro.

Direcção Geral: 40, Rue Bonaparte, PARIS.

Toses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A SUA EFFICACIA

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES

mais barata.

...e tão boa como a de Scott. Esta interpe-
lante, se bem que involuntariamente, induz preferen-
cia ao produto de ganancia, induz preferen-
cia ao vendedor, a unica que produz os resultados
vendidos. De todas as emulsões de óleo de fígado de bacalhã
é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na
attingiram este grão. Para as que dizem ser analoga a de Scott, e feitas segundo a
mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas
na maneira de misturar seus ingredientes. E por isso que todas as outras são mal
anistradas. A emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhã e hypophosphites
de cálcio e soda, um excellentissimo tonico, criador de camadas de gordura e
as doenças da garganta, atacações pulmonares, astma, bronchites, etc. etc. etc. etc. etc.

Scott & BOWNE, Chímicos, New York, U.S.A.

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIMENTO
EFFICAZ FOS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIMINADOR DE VELLES E GUSCO
(San Marcial)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIMENTO
EFFICAZ FOS

Rheumatismos, Escrophulas,
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
GAMGROSULOS, NOVAS
dermatites, emphysemas de
PELE, SYPHILIS E SYPHILIS
SYPHILITICO

A venda em todas as Pharmacias
e DROGARIAS

AS MULHERES FAVORITAS DE RAULIVEIRA
CURA SEM RESGUARDO
EM SEM DORÇA
COMPRE QUE SE PRESENTE UM
UM BOM PURGATIVO

RAINHA DO TOILETTE
RAULIVEIRA

MAQUIAGEM E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO ESPECIAL
NUNCA USADO PARA
SUAIR - OPERAS DE MAQUIAGEM
NACAS DOS LAMBOS
MAQUIAGEM COMPLETA
DESEMPOLVADO E
pelle
EFFICAZ NAS OPERAÇÕES

A venda em todas as Pharmacias
e Casas de Parfums

SABÃO RAULIVEIRA
COMPOSITO ESPECIAL
PARA TODOS OS USOS

Esquema de fígado - Fígado Fav-
gativo.

SABÃO RAULIVEIRA
COMPOSITO ESPECIAL
PARA TODOS OS USOS

Esquema de fígado - Fígado Fav-
gativo.

SABÃO RAULIVEIRA
COMPOSITO ESPECIAL
PARA TODOS OS USOS

Esquema de fígado - Fígado Fav-
gativo.